

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA ATRAVÉS DAS
REGIONAIS DA AAO EM SÃO PAULO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome da Entidade: Associação de Agricultura Orgânica		CNPJ: 61375846/0001-09	
Endereço (rua, número, bairro, cidade, CEP): Av. Francisco Matarazzo, 455 Prédio do Fazendeiro – 2º andar – Sala 24 - Bairro Perdizes – São Paulo – SP CEP 05001-300			
Forma Jurídica: Associação	DDD/Telefone: (11) 38752625	DDD/Fax: (11)3872-1246	Email: atendimento@ao.org.br

Nome do Representante legal: Ondalva Serrano		Cargo: Presidente	
Profissão: Engenheira Agrônoma	Estado Civil: Divorciada	CPF: 012.238.998-02	Número RG/Órgão emissor/UF 24881478-SSP/SP
DDD/Telefone: (11) 47845761		DDD/Fax:	

APRESENTAÇÃO

A Associação de Agricultura Orgânica – AAO é uma organização não - governamental, sem fins lucrativos, fundada em maio de 1989 por um grupo de engenheiros agrônomos, produtores, jornalistas e pesquisadores que já praticavam a agricultura orgânica e acreditavam na sua viabilidade sócio-econômica e ambiental. Mais do que difundir práticas e técnicas, a AAO propugna pelo direito das pessoas a uma alimentação sadia e equilibrada, e que na produção de alimentos se preserve o meio ambiente e respeite o ser humano.

A AAO está sediada no Parque da Água Branca, na zona oeste de São Paulo, e desde 1989 é responsável pela operacionalização da Feira do Produtor Orgânico, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, órgão administrador do Parque.

A AAO (Associação de Agricultura Orgânica de São Paulo) tem dentre seus objetivos a construção de um projeto de desenvolvimento fundamentado nos pressupostos da agroecologia e da agricultura orgânica junto à agricultura familiar do estado de São Paulo, E nesse sentido tem realizado um amplo trabalho de divulgação, capacitação e apoio à conversão da matriz tecnológica da agricultura em prol de um menor impacto ambiental das atividades agropecuárias e uma maior equidade na apropriação de seus benefícios por agricultores e consumidores.

Contando atualmente com cerca de 3mil associados, entre pessoas físicas e jurídicas, a AAO atua nas seguintes áreas:

- Divulgação e aprimoramento de Normas Técnicas de Produção Orgânica.
- Apoio técnico aos seus Associados.
- Difusão, divulgação e capacitação em agricultura orgânica através de cursos, capacitações, eventos, publicações e atendimento à imprensa.
- Execução de projetos sócio-econômicos, em cooperação com instituições públicas e privadas.
- Gerenciamento da Feira do Produtor Orgânico no Parque da Água Branca, que opera as terças, sábados e domingos.

- Representações institucionais junto a órgãos públicos e colegiados.

AAO: Um pouco de História

Na década de 70 eclodiu no Brasil o movimento de agricultura alternativa, em um primeiro momento no âmbito da agronomia, principalmente pela contribuição de José Lutzemberger, que com sua cultura, carisma, fundamentação, crítica e espírito inovador sensibilizou expressivo número de agrônomos a repensar seus paradigmas e fundamentos técnico profissionais.

Estava em evidência no país o modelo da revolução verde, fomentado pelas políticas públicas do projeto governamental de modernização da agricultura, quando se formaram os primeiros grupos de estudo e de contestação a tal projeto no país. Movimento esse que ganhou maior expressão no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, se expandindo posteriormente para Bahia, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Em meados de 1979 constituiu-se na Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo São Paulo – AEASP o Grupo de Agricultura Alternativa – GAA, que em 1985/86, com a alteração da direção política da entidade passou a atuar em espaço cedido pela TAPS – Tecnologia Apropriada à Promoção da Saúde¹.

O Grupo de Agricultura Alternativa que mantinha uma biblioteca especializada na temática continuou atuante e em 28 de maio de 1989 fundou a Associação de Agricultura Orgânica – AAO em Caucaia do Alto, município de Cotia, com a adesão de cerca de 100 pessoas entre produtores, agrônomos, técnicos e consumidores de 6 estados brasileiros². Tratava-se do grupo original, renovado e ampliado.

Em 1989 foi cedido pela Secretaria de Agricultura o espaço no Parque da Água Branca onde a AAO instalou sua sede, inaugurada em 27 de março de 1990.

Em 1991 a AAO recebeu a incumbência da SAA de gerir a Feira do Produtor Orgânico do Parque da Água Branca, que inaugurou em 23 de fevereiro de 1991, com 12 produtores credenciados.

Foi a primeira ONG brasileira a criar normas de produção orgânica centradas na realidade local, contemplando os critérios básicos para os agricultores se credenciarem na Feira do Produtor Orgânico. Destaque-se que as normas originais da AAO tinham um caráter educativo, orientador e normativo; não punitivo.

¹ Dirigida por Hildegard Richter Broomberg, a Higa, que sempre deu grande apoio à AAO.

² São eles Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Desde o início da década de 90 a AAO esteve bastante envolvida em articulações e ações com o movimento de agricultura alternativa e agroecológico do Brasil e da América Latina.

Participou da idealização, da fundação e da primeira diretoria do Movimento Agroecológico Latino Americano – MAELA, constituído em São Paulo em 1992, na semana que antecedeu a Conferencia Internacional da IFOAM.

A entidade foi a coordenadora geral da 9ª. Conferencia Científica da IFOAM, realizada em São Paulo em novembro de 1992, em parceria com a ASPTA, IBD, MOA e IFOAM. Participou de vários eventos sobre Agroecologia promovidos pelo MAELA na Bolívia, Peru, Uruguai e Venezuela.

Cabe à AAO a responsabilidade pela criação da Comissão Técnica de Agricultura Ecológica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - SAA/SP, na qual teve atuação expressiva na organização e realização de ações no âmbito da pesquisa, das políticas públicas, da normatização e comercialização de produtos orgânicos, e na capacitação de recursos humanos.

Realizou pesquisas sobre agricultura orgânica apoiadas pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, em convênio com a FUNDACENTRO produziu vídeo sobre a problemática dos agrotóxicos e a produção orgânica, integrou a Rede de ONGs da Mata Atlântica, participou da organização e da realização dos Encontros Regionais de Agricultura Alternativa – ERAA, o 1º realizado em Taubaté em julho de 1990, e o 2º. em Botucatu em 1993, e do I Simpósio de Agricultura Ecológica realizado no IAC.

Esteve envolvida em colaboração com Cuba, onde participou do 1º Encontro de Agricultura Orgânica de Cuba como convidada oficial.

A trajetória da AAO inclui ainda a luta contra a privatização do Parque da Água Branca, em parceria com a Associação dos Amigos do Parque³, o apoio à constituição da COOPERNATURA, que agregava os produtores orgânicos e tinha sede em São Roque, entidade que não se consolidou, possivelmente por ter sido criada antes de sua real necessidade.

A Instituição colaborou na idealização e na execução das duas versões do Premio Banespa Agro ambiental, e no decorrer de toda sua existência tem envidado esforços no treinamento e capacitação de recursos humanos, incluindo técnicos, agricultores, estudantes, leigos.

A entidade teve assento também no 1º. Comitê de Nacional de Produtos Orgânicos, grupo que consolidou a Portaria Normativa 007 do MAPA de 1999,

³ Presida à época por Paulinho Nogueira.

que foi a base para a elaboração da lei Nacional da Produção Orgânica, em fase de regulamentação.

Em sua trajetória a AAO ganhou credibilidade e expressão devido à uma postura e ação política e técnico científica fundamentada, independente, crítica, pautada pelo interesse coletivo, e tendo como foco central a promoção da agricultura orgânica enquanto alternativa coerente e sustentável em âmbito sócio ambiental.

A expressão e a dimensão política alcançadas pela AAO devem ser creditadas ao empenho de seus associados, aos agricultores, aos dirigentes, aos simpatizantes e colaboradores nas esferas técnica, produtiva, política, científica, organizacional.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De 1º de Setembro de 2010 à 30 de Setembro de 2013

OBJETIVO GERAL

Promover a agroecologia junto a agricultores familiares, consumidores e suas organizações formais e informais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ações de capacitação de agricultores familiares na produção agroecológica e orgânica;
- Assessorar organizações formais e informais de agricultores familiares na organização social e produtiva,
- Apoiar e assessorar organizações formais e informais de agricultores familiares na estruturação do processamento da produção,
- Apoiar e assessorar organizações formais e informais de agricultores familiares da comercialização direta da produção, e
- Organizar com os produtores e suas organizações processos de certificação convencional e participativa da produção orgânica e agroecológica.

METAS

- Fortalecer a Regional de Amparo, da AAO e sistematizar seu saber construído ao longo dos últimos anos para subsidiar a metodologia de implantação de novas regionais da entidade e assegurar a descentralização de

suas ações, bem como poder contribuir para a criação de diversos Centros Regionais de Referência em Agricultura Orgânica, no estado de São Paulo.

A partir da experiência desenvolvida nos últimos anos pela regional de Amparo da AAO, viabilizar a sistematização do seu saber construído para subsidiar a metodologia de implantação de novas regionais da entidade possibilitando o fortalecimento institucional em rede.

- Alocar 5 equipes técnicas para as regiões, de Amparo, Ibiúna, Jundiá, Capão Bonito e Região da Bacia da Guarapiranga atendendo também a essas regiões estratégicas e potenciais de produção orgânica e agroecológica do estado de São Paulo.

- Equipar estas equipes com veículos, microcomputador, note book, serviços de telefonia e rede de acesso à internet (demais estruturas); equipamentos esses necessários à execução de ações de assistência técnica e assessoria em agroecologia, bem como de articulação e coordenação dos trabalhos de campo com a direção e a sede da AAO.

- Contratar uma equipe técnica especializada, para o atendimento e execução do programa de extensão em agricultura orgânica nas unidades técnicas dessas regionais da entidade.

- Equipar a sede da AAO com veículos, equipamentos de informática, equipamentos de cursos e capacitações para 50 participantes, demais estruturas de suporte à operação da equipe técnica inclusive suporte técnico e administrativo às cinco unidades regionais.

- Contratação para a sede da AAO de um engenheiro agrônomo e um funcionário administrativo para oferecer suporte técnico e administrativo às unidades regionais, executar a coordenação do projeto e assessorar a diretoria da AAO na execução e ampliação das suas ações.

- Realização de 12 cursos de capacitação, com vistas à introdução coletiva de tecnologias e métodos de produção e comercialização de produtos orgânicos, como também de gestão sustentável e orgânica da propriedade, para grupos de agricultores e de técnicos extensionistas orgânicos.

- Realização de 12 visitas técnicas e dias de campo, para acompanhamento de experiências de sucesso com cultivos, criações e

comercialização de alimentos agroecológicos, e troca de experiência entre os agricultores, abertos à participação de técnicos extensionistas interessados em se atualizarem na produção orgânica.

- Produção e distribuição de material técnico para os agricultores e extensionistas rurais, para suporte às atividades desenvolvidas na assistência técnica direta aos produtores, bem como dos cursos de capacitação para a conversão em orgânicos de produtores e extensionistas, tendo por meta a consolidação do produtor e de sua propriedade como orgânicos.

- Produção de material de divulgação (folhetos, folders, banners, vídeos, etc.) da Feira do Produtor Orgânico, bem como dos demais serviços e mecanismos de apoio oferecidos pela AAO à produção, certificação e comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos, além de material informativo para os consumidores sobre a importância do consumo consciente, da alimentação orgânica para a saúde humana e dos benefícios da produção orgânica para o uso sustentável dos recursos naturais.

- Construção no site da internet da AAO, de banco de informações e imagens sobre a produção orgânica, estruturado de modo a proporcionar abertura para um sistema de comercialização dos produtos orgânicos e pedidos de cestas de produtos, oferecido aos produtores integrantes do programa e associados da AAO e aos consumidores de produtos orgânicos do estado de São Paulo.

- Construção de uma rede de agricultores com diversidade de produtos para a realização de um sistema “delivery” ampliando as facilidades e atividades de comercialização de produtos orgânicos, e pedidos realizados através de telefone, site, ou diretamente nas feiras e locais de comercialização, tanto na sede da AAO, no Parque da Água Branca, quanto em áreas das suas regionais implantadas em sistema de parcerias com as municipalidades e ou associações locais.

- Planejamento integrado das ampliações geradas de produtores orgânicos nas cinco regionais da AAO para orientar a canalização de produtos para a feira do Parque da Água Branca de modo a permitir a ampliação gradativa dos dias de feiras para poder abarcar, em 180 dias, todos os dias da semana.

JUSTIFICATIVA

No novo milênio, a produção e consumo de alimentos saudáveis, produzidas com clara consciência ecológica converte-se em oportunidade viável para a agricultura, pois permite harmonizar a rentabilidade da agricultura familiar com a proteção ao meio ambiente. Assim, o sistema deve ser capaz de produzir boa rentabilidade econômica, alimentos de ótima qualidade e sem resíduos de agrotóxicos, promovendo ganhos sociais nas esferas da saúde e do meio ambiente.

Constata-se na atualidade a quase inexistência de profissionais extensionistas com formação e vivência de agricultura orgânica, o que restringe drasticamente os programas de expansão da assistência técnica para a conversão da produção convencional em orgânica. Esta proposta da AAO pode servir de oportunidade de inserção de profissionais da extensão rural orgânica no processo de capacitação e de trocas de conhecimentos dos produtores orgânicos atuantes em suas regionais implantadas a partir deste projeto.

Na esfera da comercialização pode-se viabilizar a obtenção de produtos com garantia de origem, incrementando assim o valor agregado dos mesmos, e ampliando o consumo de alimentos orgânicos em mais setores da população, especialmente aquela conscientizada sobre a qualidade dos alimentos orgânicos e agroecológicos e sobre o respeito aos recursos naturais.

Sendo a cidade de São Paulo o maior mercado consumidor da América Latina, e o interior do Estado o segundo maior, nota-se a importância de se explorar essa proximidade da produção, principalmente dos produtos hortifrutigranjeiros e fruticultura, muitos ou a maioria deles perecíveis e sensíveis. Um menor tempo entre a produção e o consumo implica em menor perda.

A agricultura familiar pode se fortalecer adotando práticas agroecológicas e se inserindo no mercado de alimentos em bases sustentáveis locais. Resgatando assim uma matriz tecnológica mais adequada à sua realidade sócio-econômica, e se adaptada a cada peculiaridade edafoclimática pode proporcionar aumento na renda do agricultor e reverter o processo de degradação dos recursos naturais pela forma que são hoje explorados.

A viabilidade econômica e financeira dos agricultores familiares em geral, está a demandar a identificação de alternativas produtivas que propiciem uma maior renda e ocupação da mão de obra nas unidades produtivas, na perspectiva de se garantir a permanência das novas gerações de agricultores no campo em condições de vida dignas. Por outro lado, com vistas à segurança alimentar e à sustentabilidade local das comunidades urbanas, rurais e periurbanas de nossos municípios, torna-se fundamental a redução do custo com transporte (o chamado “turismo de produtos” de mercadorias, devendo estas, sempre que possível, serem geradas localmente; o transporte de alimentos se constitui hoje em significativo agente de poluição, perda de produtos, consumo de combustível, geração de CO₂, dependência de mercados distantes e encarecimento do preço final dos produtos.

O estado brasileiro vem intensificando cada vez mais suas políticas públicas para a agricultura, fomentando modelos menos impactantes ambientalmente. A preocupação em difundir esse tipo de tecnologia e consolidá-la como forma de viabilizar agricultura familiar no país, tem gerado diversos programas nesse sentido, dentre eles a regulamentação e padronização da produção orgânica, as políticas de acesso ao mercado institucional como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a lei que obriga os municípios a usarem um mínimo de 30% dos recursos recebidos do FNDE para aquisição de produtos da agricultura familiar. Existindo ainda a possibilidade de bonificação nos preços dos produtos que forem produzidos de forma orgânica, o que demonstra uma nova postura do estado em relação à produção de alimentos e ao abastecimento urbano.

O estado de São Paulo é a unidade da federação onde as políticas públicas podem promover num maior impacto e visibilidade, haja vista a grande concentração de população, a diversidade cultural, a centralização do capital econômico e a forte presença da mídia e publicidade, que proporcionam que as ações executadas nesse estado ganhem alcance e visibilidade nacional e internacional, tornando-se referência como centro difusor dessas ações.

A localização geográfica, aliada as características edafo-climáticas do estado de São Paulo, proporciona uma situação privilegiada para o desenvolvimento da agricultura de base ecológica, com a possibilidade de cultivo de uma grande gama de produtos agrícolas, tanto de clima tropical

quanto de clima subtropical e até temperado. A existência de renomados centros de pesquisa agrícola, também é fator importante para tornar o estado um grande centro produtor de alimentos mais saudáveis e produzidos de forma ambientalmente adequada. Um exemplo de importante trabalho de pesquisa e demonstração da produção orgânica e agroecológica podem ser constatados na UPD da APTA em São Roque (antiga unidade de Estação Agrícola Orgânica do IAC no município).

A expansão da produção orgânica e agroecológica podem contribuir para frear a grande degradação ambiental gerada pela concentração populacional e crescimento desordenado de um grande centro urbano como São Paulo e sua região metropolitana. A existência e titulação pela UNESCO da Reserva da Biosfera do cinturão verde da cidade de São Paulo têm se constituído em importante setor de alerta e difusão da importância da adoção das tecnologias apropriadas, tanto as de produto quanto as de procedimentos, para que o cinturão verde de São Paulo possa continuar exercendo seu papel de gerador de serviços ambientais a essa enorme concentração urbana que é sua metrópole; é nesse contexto que se situa a bacia do Guarapiranga e atua a rede de Agroecologia Guarapiranga com seu Projeto Guarapiranga Sustentável, do qual a AAO é entidade parceira. Os municípios que integram essa rede e são objeto deste trabalho de extensão rural são: Cotia, Embu, Embu-Guassu, Itapeverica da Serra e São Lourenço da Serra.

É de fundamental importância que os acúmulos de conhecimento da AAO, sua experiência e credibilidade sejam aproveitados, em ações afins ao perfil da Instituição, em sua trajetória de duas décadas. Nessa primeira etapa sua grande missão era promover e viabilizar a produção orgânica, e esta missão já foi cumprida. Hoje, neste novo cenário de mudanças climáticas sua missão passa a ser a consolidação e ampliação do sistema orgânico de produção, extensão, comercialização, gestão e consumo orgânico. A produção orgânica deve dar lugar no cenário nacional, não apenas ao produtor orgânico, mas também às propriedades orgânicas.

BENEFICIÁRIOS

Serão beneficiados diretamente agricultores familiares das 4 regiões onde pretende-se instalar os núcleos avançados da AAO, mais a Regional Amparo, já existente, sejam os agricultores com sistema produtivo agroecológico, com sistemas produtivos em transição ou sistemas produtivos convencionais mas com intenção de conversão para sistemas agroecológicos. Podem fazer parte também deste grupo de beneficiários diretos os profissionais de extensão rural dessas regiões que precisam se atualizar nas técnicas de uso e manejo sustentável dos recursos naturais para melhor cumprirem com suas missões de extensionistas rurais e contribuindo para a ampliação da rede de produtores orgânicos no estado de São Paulo e busca da sustentabilidade local.

Os beneficiários indiretos serão os consumidores do estado de São Paulo com uma maior oferta de produtos agroecológicos, e as populações das regiões produtoras através da diminuição das agressões ambientais geralmente ocasionadas pelos sistemas convencionais de cultivo e pela considerável melhora da alimentação local dela decorrente, contribuindo para assegurar também melhora em seus estados de saúde.

ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto está focada em cinco regiões básicas. A **região de Amparo**, englobando os municípios de Amparo, Pedreira, Jaguariúna, Serra Negra, Águas de Lindóia, Lindóia, Socorro e Morungaba aonde já se conduz uma prática de articulação, organização e ação conjunta dos produtores locais, através de sua Regional e as quatro outras demais Regionais a serem constituídas selecionadas e promovidas com a alocação de quatro equipes técnicas da AAO, em quatro regiões estratégicas para o alcance dos objetivos do projeto.

Na **região de Ibiúna** preconiza-se a atuação da equipe, além do município de Ibiúna, dos demais municípios da região como São Roque, Mairinque, Alumínio, Juquitiba, Miracatu, Tapiraí, Piedade e Votorantim.

A equipe da **regional de Jundiá** atuará também: em Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jundiá, Jarinu, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo.

A **regional de Capão Bonito** será integrada além do município de Capão Bonito, pelos municípios de São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Buri, Taquarivaí, Itapeva, Guapiara, Ribeirão Grande, Eldorado e Sete Barras. E finalmente a **região de Guarapiranga** abrangendo os municípios de Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, São Paulo, São Lourenço da Serra e Juquitiba

O Parque da Água Branca, no município de São Paulo, onde está sediada a AAO e a Feira do Produtor Orgânico, também se beneficiará de todo esse trabalho na medida em que o aumento do número de produtores também contribui para ampliar o número de dias de feiras na semana.

DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DAS REGIONAIS INSTALADAS

Elaborar levantamento e diagnóstico da região para caracterizar as potencialidades e identificar os produtores orgânicos existentes bem como aqueles interessados em se converter em orgânicos.

Desenvolver contatos e articulações com as municipalidades e demais órgãos públicos interessados em participar do processo de viabilização desse projeto; identificar e sensibilizar as entidades da sociedade civil organizada, interessadas em participar desse esforço conjunto, partilhando as responsabilidades no esforço conjunto.

Confirmar o município sede da ação regional proposta a partir desses estudos e de sua efetiva viabilização, uma vez assegurado espaço físico e logístico operacional para o profissional poder conduzir suas ações de modo participativo e cumprir os objetivos e metas estabelecidas no projeto.

DO PAPEL DA SEDE DA AAO NESSE PROCESSO

Cabe à equipe locada na sede da AAO coordenar, gerenciar e monitorar as ações das regionais, assegurando o fluxo de informações, registros sistemáticos e normatização de procedimentos.

Programa de acompanhamento, monitoramento e avaliação do processo em etapas deve ser elaborado com a participação dos profissionais

responsáveis de cada regional; sendo que os relatórios mensais ou bimensais devem ser encaminhados às reuniões mensais do Conselho Deliberativo da AAO.

ORÇAMENTO

Contratação de Pessoa Física

Item	Quantidade	12 Meses	R\$ total
Engenheiro Agrônomo (R\$3.500,00)	5	210.000,00	630.000,00
Administrador (R\$ 3.500,00)	1	42.000,00	126.000,00
Secretária (R\$ 1.200,00)	1	14.400,00	43.200,00
Sub total:			799.200,00

Material de consumo

Item	Quantidade	R\$ unitário	R\$ total
Combustível (álcool ou gasolina)	54.000	1,30	70.200,00
Alimentação nos cursos	1.080	15,00	16.200,00
Despesas com telefone		1.000	36.000,00
Material de divulgação (impressão)			
Cartucho para impressora: preto.			
Cartucho para impressora: colorido.			
DVD gravável: caixa com 10 unidades.			

Limpador líquido para quadro branco: 60 ml.

Pincel para quadro branco: caixa 4 unidades.

Mudas.

Sementes

Biofertilizantes.

Produtos de controle de doenças (galão 20l).

Produtos de controle de pragas (galão de 1 litro).

Calcário Dolomítico (toneladas).

Sub total:	122.400,00
------------	------------

Material permanente

Item	Quantidade	R\$ unitário	R\$ total
Automóvel modelo 1000 cilindradas	5	25.000,00	125.000,00
Computador tipo PC completo.	11	1.400,00	2.800,00
Nootbook	6	2.000,00	6.000,00
Impressora multifuncional	6	400,00	800,00
No-break: 600va, bivolt automático.	6	100,00	200,00
Quadro branco (100 x 60 cm).	5		
Apagador para quadro branco.	5		
Sub total:			

Complementos:

Estudar os custos alternativos para contratação de profissionais com veículo próprio, podendo ser carro ou moto. Nestes casos cobre-se a quilometragem rodada. Igualmente estudar e fazer estimativa de despesas de transporte e de atividades em função das horas de trabalho e quilometragem a ser rodada por mês em cada regional e na sede.

Estudar viabilização de Sistema de telefonia celular para os profissionais da rede do projeto, com vistas a assegurar a cobertura da comunicação ao longo do processo, nos três anos de funcionamento.

Estudar a previsão de atividades e de custos para a operacionalização da regional de Amparo para cumprir com suas atribuições. Sistematizar esse saber construído pela regional da AAO e utilizá-la para planejar a organização e operacionalização das demais regionais a serem criadas.

Relacionar as atividades a serem conduzidas, suas estimativas de recursos necessários e seus cronogramas de ação e procedimentos vinculados a cada uma das metas estabelecidas no projeto com seu nível de possibilidade de alcance.

Estudar a devida equipagem da sala de cursos para 50 participantes com TV de plasma, sistema de som, 50 cadeiras apropriadas para os registros em curso.

Estudar as necessidades essenciais de equipamentos e logísticas a serem dotadas as unidades básicas regionais sob a responsabilidade dos profissionais de campo.

Estudar e definir quais deverão ser as funções e atribuições dos profissionais das regionais da AAO. Igualmente definir e discriminar as funções e atribuições da equipe do projeto que permanecerá na sede cuidando da gestão técnica administrativa. Elaborar proposta de termo de compromisso a ser assinado e de regimento Interno quanto a procedimentos, prazos e ações desses profissionais.